

## Ficha Varietal: TAMAREZ B

### ORIGEM E SINÓNÍMIA:

Casta cultivada com maior expressão no Ribatejo. Contudo, aparece em vinhas antigas do Dão, com a designação de *Arinto Gordo*, do Douro, com a designação de *Trincadeira* (casta branca), e da Estremadura, onde é conhecida por *Molinha*, *Roupeiro* e *Santo Estevão*.

Não confundir esta casta com a ***Trincadeira das Pratas***, que é conhecida no Alentejo por *Tamarez*.

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT51910<sup>1</sup>.

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o nº 12231<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Diário da República, 1ª série - Nº 226 - 22 de novembro de 2012; <sup>2</sup> Vitis International Variety Catalogue, acedido em 8 de setembro de 2014.

### DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

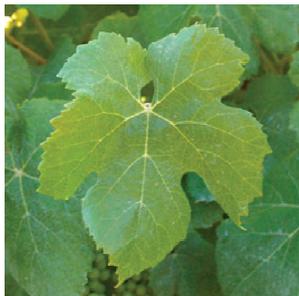
**Extremidade do ramo jovem** aberta, com carmim na orla, de intensidade média, e elevada densidade de pêlos prostrados.

**Folha jovem** verde e elevada densidade de pêlos prostrados na página inferior.

**Flor:** Hermafrodita

**Pâmpano** estriado de vermelho na face dorsal e gomos verdes.

**Folha adulta** de tamanho médio, pentagonal, quinquelobada; limbo verde claro, ligeiramente revoluto, com elevada bolhosidade; nervuras principais verdes; página inferior com elevada densidade de pêlos prostrados; dentes convexos, médios e curtos; seio peciolar com lóbulos ligeiramente sobrepostos, com a base em V, seios laterais em U fechado, por vezes com dente.



**Cacho** médio, cónico, muito compacto, pedúnculo curto.

**Bago** arredondado, médio e verde-amarelado; película de espessura média, polpa mole.

**Sarmento** castanho escuro.

### CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

Microsatélites	Veloso et al., 2010 <sup>(*)</sup>
VWS2	147 : 153
VWMD5	226 : 236
VWMD7	235 : 239
VWMD27	179 : 181
ZAG62	188 : 194
ZAG79	247 : 251

(\*) In: Veloso, M. Manuela, M. Cecília Almandanim, Margarida Bales-Couto, H. Sofia Pereira, L.C.Carneiro1, P.Fevereiro, J.Eiras-Dias, 2010. *Microsatellite Database of Grapevine (Vitis vinifera L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal. Ciência Téc. Vítin., 25 (2), 53-61.*

### APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

**Abrolhamento:** Época média.

**Maturação:** Época média.

Vigor médio. Porte ereto.

### POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Casta usada normalmente em lote, não tem sido usada para vinhos monovariais.

### SELEÇÃO CLONAL:

Casta minoritária. Não possui materiais de multiplicação certificados, sejam clones ou material "standard".